

Países ricos continuam em expansão

PARIS — As economias dos maiores países industrializados do mundo não-comunista, que há um ano pareciam estar à beira da recessão, atravessam atualmente sua fase de maior prosperidade desde o início da década de 70, informou ontem a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em seu informe semestral.

De acordo com a OCDE, a produção industrial de seus 24 países-membros está crescendo a uma taxa anual de mais de 4% desde meados de 1987, e os investimentos na indústria também têm aumentado rapidamente. "Esta conjuntura incomumente favorável proporciona às autoridades nacionais a oportunidade de dar impulso a políticas que reforçariam o clima econômico e manteriam a expansão", diz o informe, acrescentando contudo que o desem-

prego deve continuar alto, de maneira geral, e que outra questão incerta é a tendência de lento crescimento da inflação, que atualmente está em média em torno de 4% ao ano. A Organização prevê para este ano uma expansão de 4%, e para 1989, de 3,25%.

Nos Estados Unidos, o Departamento de Comércio informou ontem que a economia americana reduziu para 2,5% ao ano seu ritmo de crescimento no terceiro trimestre de 1988. No trimestre anterior, a taxa estava em 3%. Segundo o Departamento, a seca ocorrida nas regiões produtoras de cereais, a mais grave desde 1930, fez cair o ritmo de expansão econômica, cuja previsão para o trimestre era antes de 3%. Em novembro, segundo o mesmo órgão, a inflação nos Estados Unidos foi de 0,3%, contra 0,4% em outubro.